



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00390		
INTERESSADO	Centro Universitário de Santa Fé do Sul		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica		
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho		
PARECER CEE	Nº 164/2026	CES "D"	Aprovado em 03/06/2026 Comunicado ao Pleno em 10/06/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Santa Fé do Sul encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 004/2025, protocolado em 18/12/2025, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica (fls. 449). A presente solicitação foi realizada dentro do estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Encaminhado à CES em 10/2/2026, os Especialistas, Profs. Kelly Cristina Tonello e Paulo Fortes Neto, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 709. A visita *in loco* foi agendada para o dia 31/03/2026. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 27/04/2026 e, em 19/05/2026, foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Rede de Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 268/2023 e Portaria CEE-GP 240/2023, publicada no DOE em 18/5/2023, pelo prazo de seis anos
Direção	Guilherme Hiroshi Yamanari, reitor – de 30/12/2023 a 29/12/2027

Dados do Curso

Renovação do reconhecimento	Parecer CEE 350/2022 e Portaria CEE-GP 449/2022, publicada no DOE em 04/11/2022, pelo prazo de quatro anos
Conceito ENADE	3 (2023)
Horários de Funcionamento	Manhã: Das 8h20min às 12h00, de segunda a sexta-feira Noite: Das 19h00min às 22h30min horas, de segunda a sexta-feira Das 8h20min às 12h e das 13h30min às 17h aos Sábados
Duração da hora/aula	50 minutos.
Carga horária total do Curso	3.612 horas
Número de vagas oferecidas	Manhã: 60 vagas por semestre Noite: 60 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 10 semestres Tempo máximo para integralização: 16 semestres
Coordenadora do Curso	Profa. Dra. Rosylaine Aparecida Pereira Doutora em Ciências-Entomologia pela ESALQ/USP
Formas de ingresso	Processo seletivo vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	05	60	-
Laboratório de Química e Bioquímica	01	80	Sala de apoio
Laboratório de Microscopia	01	80	Microscópio e coleções histológicas
Laboratórios de Informática I, II, III IV e V	05	40	40 computadores/sala
Laboratório de Zoologia e Botânica	01	40	Coleção zoológica e botânica; sala de lupas
Laboratório de Fisiologia Geral	01	60	Material diverso
Laboratório de Anatomia Animal	01	40	Coleção de ossos e cortes anatômicos
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	01	40	Material diverso
Laboratório de Hidráulica, Hidrologia e Saneamento	01	40	Material diverso
Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação, Estradas e Topografia	01	40	Material diverso
Laboratório de Fisiologia Vegetal e Sementes	01	40	Lupas e sala de apoio
Laboratório de Fertilidade do Solo	01	40	04 salas interligadas
Casa de Vegetação	01	40	200m ² , com bancadas e irrigação automática



Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE)	01	-	12 hectares, sala de aula e centro de apoio
Anfiteatro	01	180	-
Complexo Turístico	01	Acima de 200	-

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso (nº)	224 Títulos; 871 Volumes
Periódicos	Site da CAPES

<http://sophia.funecsantafe.edu.br>

Corpo Docente

Professor	Titulação	RT	Disciplinas
Alessandra de Lourdes Ballaris Doutorado em Agronomia. Mestrado em Agronomia. Graduação em Agronomia.	Doutora	Parcial	Fisiologia Vegetal Fitopatologia Geral Doenças das Culturas Tecnologia e Produção de Sementes
Allan Hisashi Nakao Doutorado em Agronomia. Mestrado em Agronomia. Graduação em Agronomia.	Doutor	Integral	Tratamento Fitossanitário Mecanização Agrícola Cultura de Cereais Adubos e Adubação Cultura de Pls. Fibrosas e Extrativas Cultura de Pls. Oleaginosas
Anelisa Doretto Freitas Furlan Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos. Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos. Graduação em Engenharia de Alimentos.	Doutora	Parcial	Tecnologia de Produtos Agropecuários Tecnologia Pós-Colheita Tecnologia do Açúcar e Alcool
Camila Fernandes Aparecido Doutorado em Agronomia. Mestrado profissional em Ciências Ambientais. Graduação em Agronomia.	Doutora	Integral	Agrometeorologia Hidráulica Geotecnologia Irrigação e Drenagem Herbologia Floricultura e Paisagismo
Cristiane de Cássia Panelli Mestrado em Ciência Em Química Analítica. Graduação em Educação Física. Graduação em Bacharelado Em química.	Mestre	Integral	Bioquímica Ecologia Geral
Danilo Agostini Machado Mestrado em Engenharia Mecânica. Graduação em Física.	Mestre	Parcial	Física Geral
Débora Pavani Silva Doutorado em Agronomia. Mestrado em Agronomia. Graduação em Agronomia.	Doutora	Integral	Microbiologia Genética Melhoramento de Plantas Vivericultura Comunicação e Extensão Rural Cultura de Plantas Estimulantes Agroecologia
Douglas Costa Martins Mestrado profissional em Ciências Ambientais Graduação em Agronomia	Mestre	Integral	Introdução à Agronomia Solos Fertilidade do Solo Nutrição de Plantas Olericultura Manejo e Conservação do Solo
Elisa Aparecida Oliani Mestrado em Matemática Aplicada Área Análise Numérica. Graduação em Licenciatura Em Matemática.	Mestre	Integral	Matemática I
Eliana do Amaral Gimenez Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia). Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia). Graduação em Ciências Biológicas	Doutora	Integral	Zoologia Geral Entomologia Geral
Fabiana C. S. Mendes Camilo Especialização em Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional. Graduação em Biologia.	Especialista	Integral	Biologia Celular
Fabiola Bento Soares Mestrado em Ciência da Computação. Graduação em Ciência da Computação.	Mestre	Parcial	Informática Aplicada às C. Agrárias
Fernando José Pedro Especialização em Química Instrumental. Graduação em Ciências- Licenciatura.	Especialista	Parcial	Química Geral Química Analítica



Jesse Wilton Basilio Mestrado em Matemática. Graduação em Licenciatura Em Matemática.	Mestre	Integral	Matemática II Estatística Básica
Professor	Titulação	RT	Disciplinas
José Estevão Duran Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente. Mestrado em Agronegócios. Especialização em Gestão do Agronegócio. Graduação em Ciências Contábeis. Graduação em Administração com Ênfase em Marketing.	Doutor	Parcial	Introdução à Administração Política e Desenvolvimento Agrário Sociologia e Ética Comercialização nos Agronegócios
Professor	Titulação	RT	Disciplinas
Kerly F. Belussi Silva Lopes Mestrado em Agronomia Graduação em Engenharia Agrônoma.	Mestre	Parcial	Acarologia Nematologia Gestão Ambiental
Professor	Titulação	RT	Disciplinas
Marcelo José Romagnoli Mestrado em Sustentabilidade Na Agricultura. Especialização em Fruticultura Comercial. Graduação em Agronomia.	Mestre	Integral	Representação Gráfica em Engenharia Topografia Geral Forragicultura e Pastagem Fruticultura Silvicultura Cultura de Plantas de Energia
Professor	Titulação	RT	Disciplinas
Regina Maria de Souza Doutorado em Serviço Social. Mestrado em Serviço Social. Graduação em Ciências Econômicas.	Doutora	Integral	Economia Agrícola
Professor	Titulação	RT	Disciplinas
Rosylaine Aparecida Pereira Doutorado em Entomologia. Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia). Graduação em Agronomia.	Doutora	Integral	Morfologia e Anatomia Vegetal Sistemática Vegetal Estatística Experimental Pragas das Culturas
Professor	Titulação	RT	Disciplinas
Vanessa Veronese Ortunho Doutorado em Ciência Animal. Mestrado em Ciência Animal. Graduação em Medicina Veterinária.	Doutora	Integral	Anatomia e Fisiologia Animal Nutrição Animal Zootecnia dos Ruminantes Zootecnia dos Monogástricos TCC

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	01	5%
Mestre	09	45%
Doutor	10	50%
Total	20	100%

O corpo docente atende a Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Química e Bioquímica	01
Laboratório de Microscopia	01
Laboratórios de Informática I, II, III e IV	02
Laboratório de Zoologia e Botânica	01
Laboratório de Fisiologia Geral	01
Laboratório de Anatomia Animal	01
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	01
Laboratório de Hidráulica, Hidrologia e Saneamento	01
Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação, Estradas e Topografia	01
Laboratório de Fisiologia Vegetal e Sementes	01
Laboratório de Fertilidade do Solo	01
Casa de Vegetação	01
Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE)	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2022	60	-	60	23	-	150	0,38	-	2,5
2023	60	-	60	29	-	126	0,48	-	2,1
2024	60	-	60	35	-	172	0,58	-	2,8
2025	60	-	60	31	-	138	0,51	-	2,3

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2022	-	-	36	-	-	162	-	-	198	-	-	35
2023	-	-	32	-	-	135	-	-	167	-	-	21
2024	-	-	36	-	-	130	-	-	166	-	-	26
2025	1	-	37	-	-	117	-	-	154	-	-	21



Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA								
Sem	Eixos	Disciplinas	h/a teoria	h/a prática	h/a extensão	Horas	Total	
1	conteúdos básicos	Biologia Celular	02/40	02/40			80	
		Bioquímica	02/40	02/40			80	
		Matemática I	02/40				40	
		Química Geral	02/40	02/40			80	
		Informática Aplicada às Ciências Agrárias		02/40			40	
	conteúdos profissionais essenciais	Anatomia e Fisiologia Animal	02/40	02/40			80	
2	conteúdos básicos	Química Analítica	02/40	02/40			80	
		Representação Gráfica em Engenharia		02/40			40	
		Matemática II	02/40				40	
	conteúdos profissionais essenciais	Ecologia Agrícola	01/20		01/20		40	
		Zoologia Geral	02/40	02/40			80	
		Introdução à Agronomia	01/20		01/20		40	
		Morfologia e Anatomia Vegetal	02/40	02/40			80	
3	Conteúdos básicos	Física Geral	02/40				40	
		Estatística Básica	02/40				40	
	conteúdos profissionais essenciais	Topografia Geral	02/40	02/40			80	
		Sistemática Vegetal	02/40	02/40			80	
		Entomologia Geral	02/40	02/40			80	
		Genética	02/40				40	
		Metodologia Científica para as Ciências Agrárias	01/20		01/20		40	
		Introdução à Administração	01/20		01/20		40	
4	conteúdos profissionais essenciais	Microbiologia	01/20		01/20		40	
		Solos	02/40	02/40			80	
		Nutrição Animal	02/40	02/40			80	
		Fisiologia Vegetal	02/40	02/40			80	
		Mecanização Agrícola	01/20	01/20			40	
		Agrometeorologia	02/40				40	
		Estatística Experimental	02/40				40	
				Fertilidade Do Solo	02/40		02/40	80
5	conteúdos profissionais essenciais	Fitopatologia Geral	02/40	02/40			80	
		Construções e Instalações Rurais	01/20	01/20			40	
		Hidráulica	02/40	02/40			80	
		Melhoramento De Plantas	02/40	02/40			80	
6	conteúdos profissionais essenciais	Nutrição de Plantas	02/40	02/40			80	
		Geotecnologia	02/40	02/40			80	
		Economia Agrícola	01/20		01/20		40	
		Tecnologia de Produtos Agropecuários	01/20		01/20		40	
		Doenças	02/40	02/40			80	
		Forragicultura e Pastagem	02/40	02/40			80	
7	Conteúdos essenciais	Comunicação e Extensão Rural			02/40		40	
		Acarologia	01/20	01/20			40	
		Tratamento Fitossanitário	02/40				40	
		Irrigação e Drenagem	02/40	02/40			80	
		Tecnologia Pós-Colheita	01/20		01/20		40	
conteúdos profissionais específicos		Fruticultura	02/40	02/40			80	
		Cultura de Cereais	02/40	02/40			80	
8	conteúdos profissionais essenciais	Pragas das Culturas	02/40	02/40			80	
		Silvicultura	01/20		01/20		40	
		Adubos e Adubação	02/40		02/40		80	
	conteúdos profissionais específicos		Nematologia	01/20	01/20			40
			Zootecnia dos Ruminantes	02/40	01/20	01/20		80
			Olericultura	02/40		02/40		80
		Estágio Supervisionado				60	60	
9	conteúdos profissionais essenciais	Produção e Tecnologia De Sementes	02/40	02/40			80	
		Política e Desenvolvimento Agrário	01/20		01/20		40	
		Manejo e Conservação Do Solo	01/20		01/20		40	
		Cultura de Plantas Fibrosas e Extrativas	02/40				40	
	conteúdos profissionais específicos		Floricultura e Paisagismo	01/20		01/20		40
			Cultura de Plantas de Energia	02/40				40
			Zootecnia dos Monogástricos	02/40	01/20	01/20		80
			Trabalho de Conclusão de Curso	02/40				40
		Estágio Supervisionado				60	60	
10	conteúdos profissionais essenciais	Vivericultura	01/20	01/20			40	
		Sociologia e Ética	02/40				40	
		Comercialização nos Agronegócios	01/20		01/20		40	
		Herbologia	02/40	02/40			80	
		Agroecologia	01/20		01/20		40	
		Gestão Ambiental	01/20		01/20		40	
conteúdos profissionais		Cultura de Plantas Oleaginosas	02/40	02/40			80	



	especificos	Cultura de Plantas Estimulantes	02/40				60	40
		Estágio Supervisionado					60	60
*	atividade complementar	Atividade Complementar					100	100
TOTAL HORAS AULA			2160	1340	461	336	4336	
TOTAL HORAS RELOGIO			1800	1116	384	280	3613	
PORCENTAGEM			49,8%	31%	11,2%	8%	100%	

Resumo

Conteúdos Básicos.....	600h/a	498h
Conteúdos Profissionais Essenciais	2.725 h/a.....	2.271h
Conteúdos Profissionais Específicos	680 h/a	564h
Total de Horas das Disciplinas.....		3.333h
Estágio Supervisionado.....		180h
Atividades Complementares.....		100h
Total Geral.....		3.613h

Segundo a Comissão de Especialistas "... a matriz curricular implantada apresenta alinhamento, em termos gerais, com as competências e habilidades esperadas para o perfil do egresso do curso de Engenharia Agrônômica, conforme descrito no PPC (2025) e em consonância com a Resolução CNE nº 01, de 02 de fevereiro de 2006...".

Curricularização da Extensão Universitária

São consideradas atividades de extensão (AEx) dentro das unidades curriculares um conjunto de atividades planejadas e/ou desenvolvidas juntamente com a comunidade externa, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências previstas no currículo, nas quais os acadêmicos são protagonistas na organização e execução. A extensão se incorpora à matriz curricular de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, ampliando e viabilizando a relação entre o Centro Universitário e a sociedade, constituindo-se como requisito obrigatório para a integralização dos créditos estabelecidos no Projeto Pedagógico.

Os critérios básicos para a integralização das atividades extensionistas no processo formativo do acadêmico são: obrigatoriedade, integração com componentes curriculares, protagonismo estudantil, orientação por docentes, envolvimento da comunidade externa, preferencialmente presenciais e registro no histórico escolar. Para o curso de Engenharia Agrônômica do UNIFUNEC um dos critérios das atividades extensionistas é que atendam a pelo menos um dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos pelas Organizações das Nações Unidas (ONU), da qual o Brasil é integrante.

A comunidade externa considerada para as AEx do curso de Engenharia Agrônômica são: produtores rurais autônomos ou vinculados à sindicatos e/ou cooperativas de Santa Fé do Sul e região; escolas municipais, estaduais e centros de educação infantil; postos de saúde e hospitais; hortas comunitárias e outras formas de organização social e Prefeitura Municipal.

As unidades curriculares a serem utilizadas parcialmente como carga horária das Atividades de Extensão (AEx), como apresentado na matriz curricular são: ecologia agrícola, introdução à agronomia, zoologia geral, metodologia científica para as ciências agrárias, introdução à administração, microbiologia, estatística experimental, fertilidade do solo, construções e instalações rurais, economia agrícola, tecnologia de produtos agropecuários, comunicação e extensão rural, tecnologia pós-colheita, silvicultura, adubos e adubação, olericultura, política e desenvolvimento agrário, manejo e conservação do solo, floricultura e paisagismo, comercialização nos agronegócios, agroecologia e gestão ambiental.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 711 a 746.

Contextualização do Curso

"O curso de Engenharia Agrônômica do UNIFUNEC apresenta no PPC (2025) - item 2 "Aspectos gerais da estância turística de Santa Fé do Sul e importância do curso de Engenharia Agrônômica para a região", a contextualização institucional e a coerência regional com o território em que está inserido. O PPC (2025) situa Santa Fé do Sul como pólo regional no extremo noroeste paulista, com posição estratégica para o agronegócio, articulação hidro-rodoviária e forte inserção agropecuária, destacando a presença de pequenas propriedades, agricultura familiar, pecuária e diferentes culturas agrícolas. Essa contextualização sustenta a pertinência da oferta do curso, especialmente por vinculá-lo às demandas produtivas, ambientais e sociais da região - o que foi também vivenciado por esta comissão durante a visita *in loco*. O documento também articula o curso ao histórico institucional do UNIFUNEC, reforçando sua consolidação regional e sua atuação nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.



Além disso, a contextualização não permanece apenas em plano descritivo, pois o PPC (2025) a conecta à organização curricular, ao perfil do egresso e às competências profissionais pretendidas, incluindo formação técnico-científica, compromisso ambiental, atuação no agronegócio e atenção às peculiaridades locais e regionais. O Relatório Síntese também reforça a existência de estrutura acadêmica compatível com essa proposta, com laboratórios, casa de vegetação, NEPE e oferta em turnos diurno e noturno, o que amplia o alcance regional do curso.

O compromisso social do curso aparece de forma explícita no PPC (2025) ao associar a formação do engenheiro agrônomo à responsabilidade técnica, ambiental e social, com ênfase em sustentabilidade, conservação de solo, água e biodiversidade, uso racional de recursos naturais e apoio a pequenos produtores e à agricultura familiar. O documento evidencia preocupação com a redução de assimetrias tecnológicas no meio rural, ao reconhecer que processos recentes de agricultura digital e agricultura de precisão nem sempre são acessíveis ao pequeno produtor, o que reforça a função social do curso como mediador de conhecimento e alternativas viáveis à comunidade regional. Esse compromisso social também se materializa pela curricularização da extensão e pela definição de comunidade externa prioritária, que inclui produtores rurais, cooperativas e sindicatos, escolas, unidades de saúde, hortas comunitárias, Prefeitura Municipal e outras formas de organização social. O PPC (2025) informa que as atividades extensionistas devem envolver diretamente a comunidade externa e, ainda, atender a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o que demonstra intencionalidade formativa e aderência a uma concepção contemporânea de responsabilidade social universitária.”

Objetivos Gerais e Específicos do curso

“O curso de Engenharia Agrônoma do UNIFUNEC apresenta objetivo geral e objetivos específicos compatíveis com a natureza da formação em Agronomia e com as competências esperadas para o exercício profissional. O objetivo geral enfatiza a formação de um profissional com competências científicas e tecnológicas, apto a produzir com eficiência, gerenciar e gerar tecnologias, reduzir impactos ambientais e atuar com compromisso social e sustentabilidade. Trata-se de formulação coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o perfil de um engenheiro agrônomo que precisa articular produção, gestão, inovação e responsabilidade socioambiental.

Os objetivos específicos detalham essa orientação formativa ao prever: sólida formação científica, tecnológica, ambiental, cultural, social, política e ética; capacidade de empregar adequadamente recursos humanos e financeiros; atuação junto a pequenos, médios e grandes produtores; desenvolvimento da comunicação, do inter-relacionamento pessoal e da atitude proativa; e capacidade de reconhecer demandas dos usuários e resolver problemas da agricultura de forma criativa. Esses elementos mostram que o curso não se limita a uma formação tecnicista, mas busca integrar competências técnicas, gerenciais, humanas e sociais.

Há adequada correspondência entre esses objetivos e o quadro de competências e habilidades definido no PPC (2025). As habilidades técnica, administrativa, interpessoal, científica, ambiental e social funcionam como desdobramento lógico dos objetivos do curso e contribuem para uma formação profissional abrangente. Em termos avaliativos, isso é importante porque demonstra alinhamento entre a intencionalidade pedagógica e o resultado formativo esperado. Em analogia, os objetivos definem o destino do curso, enquanto as competências representam os instrumentos de navegação que permitem ao egresso chegar a esse destino com consistência profissional.”

Currículo pleno oferecido

“O currículo pleno apresentado no PPC revela organização pedagógica coerente com o perfil profissional definido para o egresso. A matriz curricular está estruturada em núcleo de conteúdos básicos, núcleo de conteúdos profissionais essenciais e núcleo de conteúdos profissionais específicos, o que favorece progressão formativa consistente, partindo de fundamentos científicos e instrumentais para componentes de formação profissional, tecnológica, gerencial e aplicada. Essa organização é compatível com a lógica formativa esperada para o engenheiro agrônomo, pois permite que o estudante avance de uma base conceitual para competências mais complexas de diagnóstico, manejo, produção, gestão e intervenção técnica.

A sequência das disciplinas e atividades também se apresenta adequada - conforme Matriz Curricular apresentada na seção 5.11 (p. 56) e do Ementário e Bibliografias na seção 5.12 (p. 60) do PPC (2025) -, o que demonstra estruturação formal do percurso formativo. Já a matriz com curricularização da extensão, constante do Apêndice I, mostra distribuição por semestres, eixos e componentes curriculares, iniciando com disciplinas de base, como Biologia Celular, Bioquímica, Matemática I, Química Geral e Informática Aplicada às Ciências Agrárias, e avançando para componentes de formação profissional essencial e específica, o que reforça a existência de encadeamento pedagógico progressivo. O próprio PPC (2025) informa que essa matriz foi construída em atendimento aos objetivos do curso, às competências e habilidades do egresso e à legislação vigente (Apêndice I, pp. 157-158; seção 5.11 indicada no sumário, p. 56).”

Matriz Curricular

“A Comissão verificou que a matriz curricular implantada apresenta alinhamento, em termos gerais, com as competências e habilidades esperadas para o perfil do egresso do curso de Engenharia Agrônoma, conforme descrito no PPC (2025) e em consonância com a Resolução CNE nº 01, de 02 de fevereiro de 2006, utilizada como referência principal para a apreciação. O PPC (2025) explicita que a organização curricular foi construída “em atendimento aos objetivos gerais e específicos, às competências e habilidades



exigidas ao profissional egresso”, além de observar a legislação pertinente, constando tal informação na seção 5.11 Matriz curricular (p. 56) e também no Apêndice da curricularização da extensão (pp. 157-158). No que se refere ao perfil do egresso, o PPC (2025) prevê formação de profissional apto a projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, elaborar laudos e pareceres, atuar no gerenciamento empresarial e comunitário, participar das cadeias produtivas do agronegócio, produzir e conservar alimentos, além de exercer atividades de docência, pesquisa e extensão e adaptar-se a situações novas e emergentes (p. 30). Esse perfil é compatível com o conjunto de competências descritas no próprio PPC (2025), que abrange dimensões técnica, administrativa, interpessoal, científica, ambiental e social, demonstrando amplitude formativa coerente com as DCN do curso.”

Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

“O PPC (2025) apresenta indícios relevantes, embora não plenamente sistematizados, de utilização de estratégias formativas voltadas ao protagonismo discente, à autonomia do estudante e ao desenvolvimento de postura crítica e reflexiva. Na introdução, o documento afirma que o PPC apresenta, entre outros elementos, as “estratégias de construção pedagógica”, articuladas à formação de profissionais e cidadãos capacitados técnica, científica, social e ambientalmente (p. 7). Além disso, o PPC explicita a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão para promover mudanças nos processos de ensino e aprendizagem e fortalecer os atos de aprender, ensinar e formar profissionais e cidadãos (p. 9).

Há também, no Relatório Síntese, uma fundamentação pedagógica que se pauta pelas “considerações da teoria crítica”, defendendo que as mudanças curriculares não se restrinjam à grade, mas se refiram à formação profissional e à formação em cidadania, concebendo o currículo como processo de implantação, avaliação e reformulação permanente. Esse trecho é relevante porque sugere uma concepção educacional menos transmissiva e mais formativa, compatível com o desenvolvimento de autonomia e reflexão crítica. Contudo, essa diretriz aparece mais como fundamento conceitual do que como descrição operacional de metodologias ativas específicas no cotidiano das disciplinas.”

Estágio supervisionado

“A Comissão verificou que o curso possui projeto e regulamento específicos para o Estágio Curricular Supervisionado, previstos no PPC (2025) na seção 5.17 Estágio supervisionado (p. 149) e detalhados no Apêndice III – Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado. O PPC caracteriza o estágio como atividade primordial à complementação da formação profissional, com desenvolvimento de atividades de pesquisa, metodologia de trabalho, aplicação de técnicas e projetos, e estabelece carga horária mínima de 180 horas, distribuídas no 8º, 9º e 10º semestres. A matriz curricular também evidencia a inserção do estágio nesses semestres, com 60 horas em cada um deles.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“A Comissão verificou que o curso prevê Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com tratamento no corpo do PPC e em regulamento próprio. No sumário, o tema consta na seção

5.15 Trabalho de conclusão de curso (p. 148) e no Apêndice II – Regulamento de TCC (p. 164), o que demonstra previsão formal e organização documental específica para esse componente curricular.

Na seção 5.15 do PPC, o TCC é definido como elaboração, pelo aluno de graduação, de trabalhos científicos e/ou técnicos relacionados com atividades de engenharia agrônoma, apresentados na forma de pesquisa e/ou projeto. O PPC explicita como objetivos principais: instruir o estudante para o desenvolvimento de trabalhos de caráter científico e tecnológico; desenvolver aptidão para a pesquisa; oferecer visão científica dos problemas em engenharia; e propiciar conhecimento científico e tecnológico atualizado. O texto ainda informa que o trabalho final deve seguir as normas institucionais e o regulamento próprio do curso (p. 148). Esses elementos são compatíveis com a finalidade acadêmica do TCC e com a exigência de rigor científico esperada para a formação de bacharéis na área.

O Regulamento de TCC, constante do Apêndice II (p. 165 em diante), reforça essa aderência ao estabelecer expressamente que o TCC é componente curricular obrigatório do curso de Engenharia Agrônoma, “conforme Diretrizes Curriculares (Resolução nº 1/2006)”, devendo ser realizado no último ano. O regulamento acrescenta que o TCC proporciona alinhamento entre pesquisa científica e/ou extensão e atividades de campo, integração entre teoria e prática e exercício da redação técnico-científica de forma sistematizada (pp. 165-166). Assim, há vinculação explícita do TCC às DCNs específicas do curso, em consonância com a Resolução CNE nº 01, de 02 de fevereiro de 2006.”

Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos

“Avaliamos como positiva a distribuição de 120 vagas para a abertura de novas turmas, sendo 60 vagas no diurno e 60 vagas no noturno, contudo a partir de 2019 o número de candidatos no curso diurno não atendeu a demanda para formar uma turma e a procura de candidatos para o período noturno começou a ser predominante, pois grande parte do corpo discente trabalha durante o dia e estuda no período noturno. Entre os anos de 2022 a 2025 a relação média entre candidato/vaga foi de 0,48 para o diurno e 2,42 para o noturno. O ingresso continua sendo por vestibular e o regime seriado semestral. Os alunos têm de 5 a 8 anos para finalizar os estudos (5 anos + ½ do período = 7,5 anos = 8 anos) mas relatam que a maioria termina em 5 anos aproximadamente. O aluno para realizar a matrícula precisa de um fiador e a matrícula corresponde à primeira mensalidade, depois as próximas mensalidades são quitadas via sistemas.

Com relação ao acompanhamento de egressos no PPC de (2019 – 2021) há menção a um site Institucional, o contato contínuo da Coordenação por meio de grupos de Whatsapp, convidando os Egressos para participarem de palestras na semana pedagógica. Já no PPC (2022-2025) proposto não há menção a este



programa e nem a descrição sobre como ocorre o acompanhamento de Egressos. Porém na reunião com o corpo docente foi

possível verificar que o contato com os Egressos ocorre de forma informal, como convite para palestras e minicursos na semana pedagógica.

Recomendamos que no próximo PPC seja descrito como será realizada a forma e o acompanhamento dos Egressos.”

Sistema de Avaliação do Curso

“O curso de Engenharia Agrônômica da UNIFUNEC apresenta, de forma clara, os dados referentes à sua oferta acadêmica. O Relatório Síntese informa que o curso é ofertado em regime seriado/semestral, nos turnos diurno e noturno, com funcionamento pela manhã, das 8h20 às 12h, de segunda a sexta-feira; à noite, das 19h às 22h30, de segunda a sexta-feira; e aos sábados, das 8h20 às 12h e das 13h30 às 17h. O mesmo documento registra 60 vagas por semestre no período da manhã e 60 vagas por semestre no período noturno, além de integralização em mínimo de 10 semestres (5 anos) e máximo de 16 semestres (8 anos) (Relatório Síntese, pp. 1-2). Tais informações são reiteradas no PPC (2025), na seção 5.9 Caracterização geral do curso (p. 54).

Quanto ao número de vagas e à demanda, o PPC apresenta, na seção 5.5 Ingressantes (p. 31), os dados dos processos seletivos recentes. Entre 2022 e 2025, foram ofertadas 60 vagas no período da manhã e 60 no período noturno. Observa-se procura mais consistente no período noturno, com relação candidato/vaga de 2,5 (2022), 2,1 (2023), 2,8 (2024) e 2,3 (2025), ao passo que no período da manhã a relação candidato/vaga foi inferior a 1 em todos os anos, variando de 0,38 a 0,58. Esses dados indicam que a oferta no turno noturno apresenta aderência mais forte à demanda regional.

[..]

Sob análise global, o curso apresenta boa explicitação dos itens relativos a vagas, turnos, regime, integralização e formas de ingresso, com dados consistentes entre PPC e Relatório Síntese. Por outro lado, os itens referentes às taxas de continuação e ao acompanhamento dos egressos aparecem de modo insuficientemente desenvolvido na documentação.”

Atividades relevantes promovidas pelo curso

“A Comissão verificou que o curso de Engenharia Agrônômica do UNIFUNEC apresenta um conjunto expressivo de atividades acadêmicas complementares e relevantes, articuladas à formação do egresso e coerentes com o PPC. O Relatório de Atividades 2021–2025 informa, já na introdução, que o curso conta com programas institucionais articulados ao ensino de graduação, destinados a estimular atitudes previstas no Projeto Pedagógico e a auxiliar na aquisição de habilidades e competências pelo aluno, com inúmeras ações desenvolvidas ao longo do quinquênio para enriquecer a formação acadêmica e profissional (p. 4).

No campo dos eventos científicos e acadêmicos, destaca-se a realização anual da Semana Acadêmica do curso, organizada por alunos, professores e coordenação, com apoio institucional. O relatório registra que essas semanas incluem palestras, demonstrações, cursos e minicursos, ministrados por profissionais de outras universidades, profissionais egressos, instituições de pesquisa e empresas do setor, contribuindo para a formação técnica, científica e cultural dos estudantes e para sua atualização frente à realidade agrônômica brasileira. Nos anos mais recentes, o formato passou a incluir Semanas Integradas de Agrárias e Exatas, com palestra de abertura comum e cinco minicursos nos dias subsequentes, de caráter mais prático, entre eles temas como sistemas agroflorestais, produção agroecológica, Q-GIS, tecnologia de aplicação e adubação.

Quanto à iniciação científica e à promoção da pesquisa, o Relatório de Atividades registra a participação do curso no Fórum Científico do UNIFUNEC, realizado desde 2010 pelo NUPE – Núcleo de Pesquisa, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da comunidade acadêmica e da sociedade, bem como para a formação de recursos humanos em ciência (p. 5). O documento informa, ainda, que são aceitos trabalhos em múltiplas modalidades de pesquisa e que, na última edição, o curso de Engenharia Agrônômica apresentou 42 trabalhos, sendo 14 na modalidade oral e 28 em banner, o que constitui evidência robusta de produção e socialização de conhecimento no âmbito discente.”

Resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações

“Cerca de 21 alunos do curso foram submetidos à avaliação do ENADE pela última vez em 2023 obtendo nota 3 e na avaliação do ENADE de 2019 o curso de Agronomia obteve nota 2. No relatório do ENADE 2023 observa-se que a média no Resultado Geral foi de 46,2, a média da Formação Geral foi de 38,1 e a média no Conhecimento Específico foi de 48,9, estes valores de desempenho dos discentes do UNIFUNEC ficaram abaixo das médias verificadas

no Brasil.

[...]

Na avaliação dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior realizada anualmente pelo jornal “O Estado de São Paulo” a UNIFUNEC obteve o conceito 3 no Guia da Faculdade. No relatório da CPA foi possível observar que a relação coordenação-professor obteve 42,86% como plenamente satisfatória e 42,86% satisfatória, a atuação do NDE teve 48,86% de plenamente satisfatório e 28,57% satisfatório, a proposição de atividades externas foi 42,86% plenamente satisfatório e 28,75% satisfatório, os laboratórios apresentaram 28,57% de plenamente satisfatório e 57,14% de satisfatório e a biblioteca obteve 28,57% de plenamente satisfatório e 71,43% de satisfatório.”



Utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“A Comissão verificou que o PPC (2025) prevê e descreve recursos educacionais de Tecnologia da Informação que podem beneficiar o processo ensino-aprendizagem e favorecer a autonomia discente na busca de formação continuada. A infraestrutura institucional contempla laboratórios de informática no Campus II, incluindo cinco laboratórios e o LIFE, com equipamentos, rede estruturada e acesso à internet, além de notebooks distribuídos em diferentes ambientes acadêmicos. O PPC (2025) também registra que as salas de aula contam com recursos de projeção e que parte delas está equipada para transmissão ao vivo, recurso que foi amplamente utilizado no período de ensino remoto. Essas informações constam na seção 5.6.3 Laboratórios de Informática (pp. 33-39 do PPC).

Além da infraestrutura física, a biblioteca institucional oferece suporte importante à autonomia acadêmica e à educação continuada. O PPC informa que a biblioteca realiza treinamentos de uso, cursos de acesso a bases de dados eletrônicas, orientação para levantamento bibliográfico, consulta on-line ao catálogo, renovação e reserva informatizada, além de apoio à normalização de trabalhos acadêmicos. Tais recursos favorecem não apenas o acompanhamento das disciplinas, mas também a formação de competências informacionais essenciais à atualização profissional permanente. Essas evidências constam na seção 4.3.6 Centro de biblioteca e documentação, especialmente na p. 20 do PPC (2025) e foram também evidenciadas por esta comissão durante a visita in loco no dia 31 de março de 2026.”

Perfil dos Docentes e do Coordenador do Curso

“A Comissão verificou que a coordenação do curso de Engenharia Agrônômica está a cargo da Profa. Dra. Rosylaine Aparecida Pereira, identificada no Relatório Síntese como responsável pelo curso, com titulação de Doutora em Ciências – Entomologia pela ESALQ/USP (Relatório Síntese, p. 1; PPC, pp. 151-153). Tais elementos evidenciam formação *stricto sensu* em área diretamente relacionada às ciências agrárias, compatível com o nível de responsabilidade acadêmico-pedagógica da função e aderente ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016.”

Plano de Carreira

“A Comissão constatou que a Instituição possui Plano de Carreira instituído e normatização referente aos regimes de trabalho e à remuneração do corpo docente, conforme documentação apresentada no PPC e complementada pelos documentos disponibilizados in loco. O PPC faz referência à Portaria/FUNEC nº 097, de 05 de abril de 2011, e informa que os docentes são admitidos por concurso público, na categoria Professor Titular Universitário I, com regime de trabalho classificado segundo a Deliberação CEE nº 99/2010, incluindo a Jornada Reduzida de Trabalho Docente (JRTD) e a Jornada Integral de Trabalho Docente (JITD), correspondente a 40 horas semanais (PPC, seção 4.3.5, pp. 17-18).

A Comissão teve acesso, ainda, à Lei Complementar nº 391, de 13 de dezembro de 2023, que dispõe sobre a organização do quadro de pessoal de natureza administrativa da Fundação Municipal de Educação e Cultura – FUNEC e estabelece a composição do quadro de pessoal de provimento efetivo, bem como os níveis de vencimentos e salários aplicáveis aos servidores da Fundação e de seus estabelecimentos de ensino. Verificou-se também que o regime jurídico adotado é o estatutário, nos termos da Lei Complementar nº 9, de 18 de fevereiro de 1993, sendo aplicável aos servidores municipais efetivos da administração da FUNEC e das unidades por ela mantidas o Estatuto dos Servidores Públicos de Santa Fé do Sul, disposto na Lei Complementar nº 79, de 17 de dezembro de 2002, além da legislação complementar e regulamentar pertinente.

Observou-se, igualmente, a existência de incentivo remuneratório específico para docentes vinculados ao Programa Pesquisador Docente (PPD), com pagamento correspondente a 15 horas/aula mensais, de acordo com a titulação, pelo período de até dois anos, o que evidencia mecanismo institucional de estímulo à pesquisa (PPC, seção 4.3.3, p. 17).

Dessa forma, a Comissão considera que a Instituição apresenta plano de carreira e regimes de trabalho formalmente instituídos, com base normativa identificada e documentação comprobatória examinada durante a visita. Como sugestão de aprimoramento documental, recomenda-se apenas que futuras versões do PPC tragam de forma mais sintética e objetiva a estrutura da carreira docente, os critérios de progressão funcional e a síntese dos regimes de trabalho praticados, facilitando a apreciação imediata desses aspectos no próprio projeto pedagógico.”

Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

“O NDE atua de forma efetiva na vida acadêmica do curso e esteve em reunião com esta comissão durante a visita in loco em 31/03/2026. O PPC registra que o NDE do curso de

Engenharia Agrônômica, “conforme Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010”, é constituído por membros do corpo docente que exercem liderança acadêmica e atuam ativamente no desenvolvimento do curso. Também explicita suas atribuições, entre elas: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão; e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais. O PPC (2025) informa, ainda, a composição nominal do NDE, integrada por Allan Hisashi Nakao (Doutor), Camila Fernandes Aparecido (Mestre), Douglas Costa Martins (Mestre), Marcelo José Romagnoli (Mestre) e Rosylaine Aparecida Pereira (Doutora). Todos estiveram presentes na reunião agendada com esta comissão. Esses elementos permitem concluir que o NDE está formalmente constituído, com funções compatíveis com sua natureza acadêmico-pedagógica.

[...]

Quanto ao Colegiado do Curso, a comissão esteve com os docentes em reunião na visita in loco. A análise documental indica que ele também está previsto no PPC, inclusive com seção específica no sumário (p.



52), e aparece reiteradamente nos regulamentos anexos como instância consultada ou participante de decisões acadêmicas. O Regulamento de TCC estabelece, por exemplo, que os orientadores são professores do Colegiado, que a distribuição de orientações ocorre entre docentes do Colegiado, e que casos omissos devem ser analisados pela coordenação e supervisor, após consulta ao colegiado do curso. O Regulamento de Estágio afirma que o estágio é supervisionado por membros do Colegiado, e o Regulamento de Atividades Complementares prevê participação do Colegiado em casos não previstos e no fornecimento de subsídios ao supervisor. Esses registros evidenciam que o Colegiado está implantado como instância acadêmica de apoio, consulta e acompanhamento. Tanto o NDE quanto o Colegiado é presidido pela coordenadora do curso.”

Infraestrutura Física

“A infraestrutura física de salas de aulas, laboratórios e biblioteca estão em condições de ambiente climatizado e os espaços atendem a legislação em relação ao número de vagas disponíveis por alunos. Todas as salas de aulas estão disponíveis para o uso do curso e estão equipadas com lousas panorâmicas, telas para projeção e disponibilidade de projetores. Todos os alunos e professores têm acesso livre ao Wi-fi e à internet da rede instalada em todo o campus. O curso apresenta um anfiteatro, equipado com sistema de som, telão e projetor que é utilizado para a realização de eventos, palestras, formaturas e demais atividades do curso. E, para fins de integração, os acadêmicos do curso contam com uma área de convivência comum, na qual estão disponíveis bancos, mesas e cadeiras e uma cantina. Para as aulas práticas foi verificado que uma parte dela ocorre em uma área localizada na sede onde foi possível constatar a construção de uma estufa de 200 m² para o cultivo de hortaliças. E uma outra área com 12 ha denominada de Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) e situada fora da sede e foi observada no NEPE a ocorrência de uma área experimental contendo máquinas agrícolas, implementos para a aplicação de defensivos, práticas conservacionistas, irrigação, plantas frutíferas e culturas anuais.”

Biblioteca

“No que se refere aos recursos computacionais e de apoio à pesquisa, a biblioteca disponibiliza 10 notebooks, 3 desktops para pesquisa e realização de trabalhos e 3 computadores para consulta ao acervo geral, além de acesso à internet. Também realiza o apoio aos usuários para levantamento bibliográfico, uso de bases de dados eletrônicas, elaboração de relatório antiplágio e orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT, inclusive com manual próprio de utilização da biblioteca e de normalização. Esses elementos indicam que a biblioteca não se limita ao armazenamento do acervo, mas atua como espaço ativo de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à iniciação científica (PPC, pp. 19-20).

Quanto ao tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, a seção de circulação e empréstimo realiza consulta, empréstimo, devolução e reserva de material bibliográfico, com procedimentos informatizados. O usuário pode consultar sua conta, renovar e reservar materiais com código e senha, por meio do sistema. O catálogo está disponível para consulta on-line, o que amplia a autonomia discente no uso da biblioteca. Ademais, o software de gestão utilizado é o Sophia, que integra as bibliotecas da instituição e permite buscas por autor, título, assunto e tipo de material, além do envio de referências por e-mail em diferentes normas.

Em relação ao acervo, o acervo total do Centro de Biblioteca e Documentação, somado às bibliotecas setoriais, compreende 32.950 volumes de obras avulsas, 448 títulos de periódicos, 12.944 fascículos e 13.965 artigos de periódicos indexados no sistema da biblioteca. Para o curso de Engenharia Agrônoma, o PPC registra acervo específico de 247 obras e 969 exemplares, quantitativo que, em princípio, demonstra a existência de coleção direcionada à área (PPC, p. 21).

No tocante à atualização do acervo, tanto o PPC quanto a visita in loco apontaram a política institucional baseada em indicações de docentes, catálogos de editoras, verificação de novos lançamentos e, de modo importante, na bibliografia básica dos planos de ensino. Essa diretriz é relevante porque sugere alinhamento entre o desenvolvimento curricular e a gestão do acervo, ainda que o documento não apresente um quadro comparativo detalhado entre cada componente curricular e os títulos disponíveis.

A biblioteca também oferece acesso virtual, por meio da plataforma Minha Biblioteca, que disponibiliza mais de 11 mil títulos acadêmicos, técnicos e científicos em português, com atualização mensal e acesso por diferentes dispositivos. O PPC enfatiza que essa biblioteca virtual complementa, e não substitui, a biblioteca física, ampliando a disponibilidade de títulos e favorecendo o acesso remoto. O ambiente digital inclui ainda catálogo on-line, repositório institucional e portal de periódicos, compondo um ecossistema de informação compatível com as exigências do ensino superior contemporâneo.”

Funcionários Administrativos

“A Comissão verificou que o curso de Engenharia Agrônoma conta com apoio de pessoal técnico-administrativo e de laboratório em número compatível, em termos gerais, com as atividades acadêmicas e práticas previstas no PPC. Na seção 5.14 Funcionários administrativos disponíveis, o PPC informa que o UNIFUNEC possui Diretor Administrativo, responsável pela administração da infraestrutura institucional voltada ao ensino, incluindo a organização de laboratórios, salas de aula e anfiteatro. Informa, ainda, que o curso dispõe de 07 técnicos de laboratório, distribuídos entre os Laboratórios de Química, Física, Zoologia e Botânica, Microscopia, Clínica Dietética e Fertilidade do Solo, além de 01 funcionário na Secretaria de Graduação responsável pelo curso, 01 Coordenadora e 02 secretárias de Coordenação. O documento acrescenta que o curso também conta com os funcionários da biblioteca, tesouraria e demais setores comuns da instituição (PPC, seção 5.14, p. 147).

No caso específico da biblioteca, a Comissão verificou a presença de sete funcionários, dois bolsistas e uma bibliotecária, profissional com formação em Biblioteconomia e registro no respectivo conselho profissional, o que evidencia adequação da formação técnica para a gestão do acervo e para o apoio às



atividades de ensino, pesquisa e extensão (PPC, seção 4.3.6 Centro de biblioteca e documentação, pp. 19-20). Do ponto de vista da adequação quantitativa, a infraestrutura do curso compreende diferentes laboratórios, Casa de Vegetação e NEPE, o que exige suporte técnico contínuo. Nesse contexto, a existência de 07 técnicos de laboratório, somada ao apoio administrativo e bibliotecário, sugere estrutura funcional compatível com a operacionalização do curso. O Relatório Síntese confirma a amplitude dessa infraestrutura prática ao listar os diversos laboratórios e ambientes especializados disponíveis ao curso (Relatório Síntese, seção 3. Caracterização da infraestrutura física para o curso, pp. 1-2).

Durante a visita, a Comissão também verificou in loco que os técnicos-administrativos da biblioteca possuem formação na área, e que, nos casos em que o técnico de laboratório não possui formação específica diretamente correspondente ao setor de atuação, a Instituição realiza treinamento interno. Constatou-se, ainda, que funcionários da instituição com afinidade com determinadas áreas recebem orientação e treinamento dos próprios docentes para assessorar as atividades laboratoriais, o que demonstra estratégia institucional de capacitação em serviço. Foi informado também que novos concursos estão em implementação, com vistas ao fortalecimento do quadro de apoio técnico, e que o curso conta adicionalmente com o auxílio de bolsistas em determinadas atividades.

Sob análise avaliativa, entende-se que a Instituição apresenta quadro de apoio técnico-administrativo satisfatório, tanto em número quanto em capacidade de suporte às rotinas do curso, especialmente quando considerada a complementação por treinamento institucional e apoio de bolsistas. Como sugestão de aprimoramento, recomenda-se apenas que futuras versões do PPC, ou documentos institucionais complementares, explicitem de forma mais detalhada a formação individual, lotação e jornada de trabalho dos técnicos e funcionários vinculados ao curso, de modo a facilitar a apreciação objetiva desses aspectos."

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

"A Comissão verificou, no processo anterior de renovação do curso, que resultou no Parecer CEE nº 350/2022, que não foram registradas recomendações específicas a serem cumpridas pela Instituição. Consta no relatório dos especialistas que, segundo relato da direção, não houve recomendações formais no parecer antecedente, embora a Instituição tenha informado manter atenção contínua à atualização do curso e às orientações decorrentes das visitas avaliativas. Assim, não se identificam pendências formais específicas a serem aferidas neste item."

Manifestação Final dos Especialistas

"À vista da análise dos documentos constantes do processo, do Projeto Pedagógico do Curso, do Relatório Síntese, do Relatório de Atividades e das evidências verificadas durante a visita in loco, a Comissão de Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC.

A Comissão entende que o curso apresenta condições satisfatórias de funcionamento, com organização didático-pedagógica coerente com o perfil do egresso, aderência global às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, instituídas pela Resolução CNE nº 01, de 02 de fevereiro de 2006, corpo docente compatível com a proposta formativa, infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e articulação consistente entre ensino, pesquisa, extensão e prática profissional.

Sem prejuízo da manifestação favorável, a Comissão recomenda que a Instituição promova, em futuras atualizações do PPC e dos documentos institucionais, os seguintes aprimoramentos: harmonização da carga horária total informada nos diferentes documentos; explicitação mais detalhada das metodologias de aprendizagem centradas no estudante e da progressão da autonomia discente; sistematização das formas de acompanhamento de egressos; explicitação mais objetiva da composição, funcionamento e registro das reuniões do Colegiado do Curso; detalhamento o cronograma e os critérios de avaliação das atividades práticas; e atualização formal de regulamentos com menção expressa à legislação pertinente."

Conclusão da Comissão

"Diante do exposto, a Comissão conclui que o Curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC atende, de modo satisfatório, às exigências acadêmicas, pedagógicas e institucionais pertinentes à Renovação do Reconhecimento, razão pela qual a presente Relatório é de PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES as recomendações de aperfeiçoamento registradas ao longo da análise."

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônoma, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação de reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de maio de 2026.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Kassab (*ad hoc*), Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Mário Vedovello Filho e Roque Theophilo Junior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de junho de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 10 de junho de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente

Parecer CEE 164/2026	-	Publicado no DOESP em 11/06/2026	-	Seção I	-	Página 31
Res. Seduc de 11/06/2026	-	Publicada no DOESP em 15/06/2026	-	Seção I	-	Página 21
Portaria CEE-GP 234/2026	-	Publicada no DOESP em 16/06/2026	-	Seção I	-	Página 30

